

CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DE LOURES  
2015

**MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO**

Herberto de Castro Goulart da Silva  
(a título póstumo)

Grupo Musical e Recreativo da Bemposta

**MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO**

António Alberto Bastos Pimparel, *Beto*  
Associação Empresarial de Bucelas  
Marlon Silva, *Dj Marfox*  
Escola Pública  
Rita Pereira, *Rita Redshoes*

**MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS  
DISTINTOS**

Carlos Manuel Ramalheiro Mota

## **MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO**

Herberto de Castro Goulart da Silva  
(a título póstumo)

Nascido a 10 de maio de 1934, nos Açores, Herberto de Castro Goulart da Silva aí passou a infância e a pré adolescência, fundando o *Welker Futebol Clube* e promovendo sessões de cinema, na garagem do avô paterno.

Em Agosto de 1948, Herberto Goulart vem para o continente, para frequentar a escola. A sua primeira morada foi na vila de Loures, localidade onde viveu durante cerca de quatro anos.

Em 1951 ingressa no curso de “Económicas”, no então Instituto Superior de Economia e Finanças, atual ISEG. Além do seu mais antigo amigo Guy Pacheco, também açoriano, é na faculdade que adquire dois novos amigos, que passarão a sê-lo por toda a vida: Gilberto e Orlando Lindim Ramos. Orlando acumulava a frequência do curso de Medicina com funções políticas no PCP, o único partido político português que optou por continuar a resistir e lutar, após ser decretado ilegal pela ditadura fascista.

É através dos irmãos Lindim Ramos que Herberto Goulart regressa ao concelho de Loures, mais concretamente a Sacavém. Nesse tempo, descobre a vida dura da classe operária e a sua determinação na luta por direitos, por um salário. Desde sempre comprometido intelectualmente com a classe operária, Herberto Goulart despede-se da burguesia e faz novos amigos, amigos operários.

Participante ativo no movimento estudantil antes do 25 de Abril, foi dirigente da Associação Académica de Económicas, membro do Secretariado da Reunião Interassociações e coordenador da realização do Dia do Estudante. Na primavera de 1963, a PIDE des-

encadeia a célebre perseguição ao chamado “grupo dos Economistas” e Herberto Goulart, militante do PCP e com tarefas na organização do grupo, inicia, a pé, a fuga para França, sendo detido, no lado espanhol dos Pirenéus, pelo Corpo de Polícia Armada e de Tráfego e reenviado à fronteira portuguesa.

No final de 1964, sai da prisão de Caxias. Sem emprego, sem casa, e com o sofrimento da perda do filho José Manuel, restava-lhe a companheira de sempre, Maria Idília Viana Caetano Goulart da Silva, e a filha Ana Maria. Consegue emprego na Copam, em São João da Talha e nova habitação em Sacavém, onde acaba por nascer a filha Maria Paula.

Candidato à Assembleia Nacional pela Comissão Democrática Eleitoral/CDE de Lisboa, em 1973, é nessa qualidade que Goulart é novamente preso pela PIDE.

Foi também membro da Comissão Executiva da CDE, desde 1970 até à sua passagem a partido político, o MDP/CDE, em 1974. Foi vice-presidente do partido e presidente do seu grupo parlamentar durante os três anos em que exerceu o mandato de deputado, de 1980 a 1982. Em 1987, funda a Associação Política «Intervenção Democrática», de cujos corpos gerentes fez parte até ao seu falecimento.

Intimamente ligado a Sacavém, Herberto Goulart foi cofundador das Salas de Estudo e da Secção Cultural do Sport Grupo Sacavenense, onde se instalou a primeira biblioteca “pública” de Sacavém e se promoveram sessões culturais, bem como espetáculos com nomes grandes da música portuguesa (como Zeca Afonso), mas que o regime obrigou a encerrar. Após o 25 de Abril de 1974, a sua participação no movimento associativo de Sacavém manteve-se. Entre outras funções, exerceu o cargo de presidente da Assembleia Geral do Sport Grupo Sacavenense e da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém.

Candidato nas listas das coligações FEPU, APU e CDU em eleições autárquicas, legislativas e europeias, Herberto Goulart pertenceu à Comissão Administrativa da Câmara de Loures, onde foi vereador, membro da Assembleia Municipal e administrador dos Serviços Municipalizados. Foi ainda dirigente da Inter-Reformados, organização sindical que representou no Comité Executivo da FERPA (Federação Europeia de Reformados, Pensionistas e Idosos), tendo colaborado também em publicações como a *Revista de Economia*, *Diário de Lisboa*, *República*, *Vértice* ou *Seara Nova*, cuja redação integrava. Foi ainda coordenador da Associação Municipal para o Estudo e Gestão da Água (AMEGA), com sede em Moscavide.

A vida de Herberto Goulart foi marcada por uma intensa atividade política e cívica, desde os tempos do fascismo até aos últimos dias dos seus 79 anos. Mas os laços ao concelho de Loures perduram, passando recentemente a estar ligado à futura Biblioteca Municipal Ary dos Santos, à qual a sua família doou um fundo documental considerável.

## **MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO**

### Grupo Musical e Recreativo da Bemposta

Fundado a 21 de janeiro de 1951, tem por objetivo a dinamização cultural, recreativa e desportiva, devendo a sua fundação a uma formação de jazz. Em setembro de 1967 foi fundado o Rancho Folclórico, pelo qual têm passado centenas de elementos que se dedicam à preservação e conhecimento da cultura da região.

Em 1977, com a construção da nova sede, fruto da união e do trabalho das pessoas da Bemposta, foram criadas as condições necessárias ao desenvolvimento de novas atividades, indo ao encontro dos desejos dos cerca de 600 associados e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

Vencedor do Melhor CCD INATEL, em 2007 e 2009, o Grupo Musical e Recreativo da Bemposta tem como atividades regulares: o rancho adulto; o rancho infantil; ginástica infantil; ginástica juvenil; aeróbica, step e manutenção; zumba; iniciação ao ballet; escola de concertinas; tertúlia do croché e museologia.

O Rancho de Folclore e Etnografia "Os Ceifeiros da Bemposta", fundado em 1967, dedica-se sobretudo à recolha, estudo e divulgação das mais antigas tradições populares da região saloia, no que respeita a trajes, cantigas, danças e costumes, fazendo renascer os costumes que mais marcaram a região no século passado. Das suas demonstrações assumem relevo o cantar ao desafio, o abegão, os pregões e a encenação, tão característicos do final do século XIX e início do século XX. Filiado da Federação de Folclore Português, no INATEL, o grupo de danças e cantares é sócio fundador da associação do distrito de Lisboa para Defesa da Cultura Tradicional Portuguesa.

Em 1969 é criado o rancho infantil que em 1991 assume um carácter mais específico, fruto da recolha das modas, brincadeiras e trajes infantis, passando a representar fielmente o modo de vida das crianças no início do século XX.

O grupo possui ainda um vasto núcleo museológico – o Núcleo Museológico Luís Serra – que expõe peças raríssimas, as quais serviram de suporte à elaboração dos trajes, doadas pela população da zona, sinal evidente da interação com a comunidade.

Seis décadas volvidas, importa preservar o património do Grupo Musical e Recreativo da Bemposta, registo da identidade de um passado que no presente tende a esbater-se, por via do acelerado ritmo de perda de identidade cultural registado nas últimas décadas. Com o trabalho do Grupo Musical e Recreativo da Bemposta, a “alma saloia” encontra-se defendida e disponível para partilha.

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO**

António Alberto Bastos Pimparel, Beto

António Alberto Bastos Pimparel ou Beto como é conhecido, nasceu em Loures, a 1 de maio de 1982.

Iniciando a sua carreira na União Desportiva Ponte de Frielas, cedo se destacou, tendo sido transferido para o Sporting Clube de Portugal, onde completou a sua formação como jogador.

Para além do seu palmarés, é presença assídua na Seleção Nacional, notabilizando-se enquanto jogador de futebol. Beto, como é carinhosamente chamado pela comunidade que o viu nascer e que ele não esquece, participa em diversas ações de sensibilização junto de escolas e associações do concelho de Loures.

Beto é atualmente jogador do Sevilla FC, clube onde venceu as duas últimas edições da Liga Europa da UEFA, troféu que já tinha conquistado em 2010/11 ao serviço do FC Porto.

Por todos os serviços prestados ao futebol nacional e à nação, pelo prestígio que traz à cidade de Loures, pelo carinho que nutre pela nossa cidade e seus conterrâneos, é um exemplo a seguir.

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO**

### Associação Empresarial de Bucelas

Constituída no ano 2000, a Associação Empresarial de Bucelas nasce para fazer face à necessidade de resolução de problemas transversais a todos os setores económicos, sendo atualmente composta por 54 empresas.

Em julho de 2010, a atual direção tomou posse e, desde então, a associação estabeleceu como objetivos a colaboração no processo de legalização das empresas, o desenvolvimento de atividades culturais e a elaboração de parcerias com algumas empresas.

Juntamente com os seus associados, a Associação Empresarial de Bucelas tem procurado ultrapassar alguns constrangimentos a nível de ordenamento do território, que possibilitem a legalização de algumas instalações empresariais. De relevar o seu papel na discussão pública do Plano Diretor Municipal.



## MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Marlon Silva, DJ Marfox

Nascido em junho de 1988, em Lisboa, Marlon Silva adota para si o nome artístico DJ Marfox, quando começa a atuar como DJ, em 2001.

Filho de emigrantes de São Tomé e Príncipe, é influenciado pelos ritmos africanos do kuduro, quizomba, funaná e tarraxinha, misturando-os com os sons urbanos do *house* e *techno*. Cria um conceito de música original que os jornalistas estrangeiros descrevem como *ghetto sound of Lisbon*.

Em 2006, publicou a compilação *DJ's do Ghetto Vol. 1*, considerada como o primeiro álbum do novo som afro-português. Reeditada em 2013, fez história na música de dança portuguesa devido à rapidez com que se propagou através dos meios digitais.

DJ Marfox é a figura principal do conjunto de músicos da segunda geração de emigrantes das ex-colónias africanas, já nascidos e criados em Portugal que, inspirados pela música das suas origens familiares, criaram o som ou batida, tem vindo a conquistar os fãs de música eletrónica.

Este som rapidamente ultrapassou as fronteiras portuguesas e é hoje apresentado em festivais e clubes europeus, mas também do outro lado do Atlântico, no Brasil e Estados Unidos da América.

DJ Marfox é já uma lenda do urbano, suburbano e do *gueto* em Lisboa.

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO**

### Escola Pública

A Constituição Portuguesa de 1976 define, nas tarefas fundamentais do Estado, “assegurar o ensino e a valorização permanente” (art. 9º). Na mesma constituição está defendido o direito a aprender e a ensinar (art 43º). Por fim, a constituição dedica todo um artigo (74º) ao ensino, definindo as competências e obrigações do Estado nesta matéria.

Foi neste espírito, nascido da constituição de Abril, que a Escola Pública assumiu um papel de charneira no desenvolvimento nacional. Não se torna necessário um grande esforço de memória para nos recordarmos das tremendas dificuldades de acesso ao ensino, no período anterior a Abril de 1974.

O conceito de uma educação universal, gratuita e de qualidade permitiu multiplicar, por muito, o número de licenciados, bacharéis e outros diplomados, no país.

O estabelecimento de um sistema de ensino obrigatório, que trata em plano de equidade todos os cidadãos, é a melhor garantia de igualdade de oportunidades que existe no nosso país.

Assim, e querendo valorizar a Escola Pública, mas também os seus intervenientes - alunos, professores, assistentes operacionais e técnicos, e demais comunidade educativa - o Município de Loures pretende reconhecer este insubstituível papel no desenvolvimento do país e, naturalmente, do concelho.

## MEDALHA MUNICIPAL DE LOURES

Rita Pereira, Rita Redshoes

Rita Pereira, natural de Loures, nasceu a 10 de julho de 1981, Manifestando desde cedo uma enorme vocação artística integrou, enquanto baterista, logo aos 15 anos, o Grupo de Teatro *Ita Vero* da Escola Secundária José Afonso, em Loures.

Em 2000, Rita Pereira é teclista e vocalista dos "Atomic Bees", sendo convidada em 2003 para integrar a banda de David Fonseca, onde acaba por assumir o nome artístico de Rita Redshoes, permanecendo até 2009.

Cantora e compositora, Rita Redshoes lançou o seu primeiro álbum a solo em 2008, sendo distinguido com o galardão Disco de Ouro no ano seguinte. Desde então acrescentou mais dois álbuns de originais à sua discografia.

Já em 2012, Rita Redshoes é agraciada, pela revista Portugal Protocolo, com o Prémio Femina por mérito nas Artes Musicais, um galardão que visa premiar as mulheres portuguesas que se tenham distinguido na sociedade portuguesa.

Com o ano de 2015 veio a aposta na escrita, com a publicação do seu primeiro livro *Sonhos de uma rapariga quase normal*. Neste mesmo ano é convidada, no âmbito das comemorações municipais do Março Jovem, a partilhar a sua experiência de vida, numa conversa com alunos das escolas secundárias do concelho de Loures.

Esta já longa e premiada carreira, permite a Rita Redshoes ser considerada, aos 34 anos, como uma das mais talentosas compositoras da sua geração e uma intérprete de rara capacidade.

## **MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS**

Carlos Manuel Ramalheiro Mota

Nasceu em março de 1969 e foi nadador de competição até aos 18 anos de idade, altura em que, por doença, foi forçado a abandonar a prática da modalidade, dedicando-se ao seu ensino.

Trabalhador da GesLoures com a categoria de técnico de natação, desde 1992, Carlos Mota deu aulas desta modalidade até 2000 - ano em que é convidado a exercer funções de treinador da equipa de natação adaptada daquela empresa municipal, grupo que acompanha até hoje. Contribuí, assim, para o ensino da natação a pessoas com deficiência, tendo alguns dos seus atletas atingido o mais elevado patamar competitivo, através da participação em Jogos Paralímpicos.

A nível de formação, alcançou a classificação nacional de treinador de 3º nível, com treino de alto rendimento de natação, na Federação Portuguesa de Natação. Atualmente é o técnico de natação adaptada, em Portugal, com maior número de nadadores presentes e medalhados nas várias competições, titulares de elevado número de recordes nacionais e mundiais.

Desde o ano 2000 que Carlos Mota tem construído uma carreira de relevo, enquanto treinador de natação, acompanhando os seus nadadores em Jogos Paralímpicos e Campeonatos da Europa e do Mundo, de Natação Adaptada. A participação mais recente foi no campeonato do mundo que se realizou em Glasgow, na Escócia, já este ano, com apuramento de dois nadadores.

Do seu curriculum fazem parte vários prémios de reconhecimento do seu brilhante percurso profissional: em 2005 recebeu a Medalha Municipal de Mérito e Dedicção, condecoração atribuída pela

Câmara Municipal de Loures; em 2013 foi eleito “Treinador do Ano” na Gala do Desporto do concelho de Loures; e em 2015 foi eleito o “Treinador do Ano”, pela Associação Portuguesa de Técnicos de Natação.

Como trabalhador empenhado, com espírito de iniciativa, sentido de responsabilidade e de organização, elevado profissionalismo, espírito de equipa, de solidariedade e excelentes relações interpessoais, Carlos Mota tem contribuído, de forma notável, para a divulgação, desenvolvimento, formação e promoção da Natação Adaptada no concelho de Loures.